

Aprendizagem musical criativa e a formação do professor de música: uma análise documental dos PPC das IES públicas do Nordeste

Comunicação

Francisco Tacio de Oliveira Junior
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
taciojunior19@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa versa sobre a formação do professor de música com enfoque na perspectiva do desenvolvimento da criatividade na Educação Musical, especificamente sobre a capacitação do docente no sentido da aprendizagem musical criativa. Em razão disso, o objetivo geral foi verificar como a aprendizagem musical criativa é tratada nos cursos de formação de professores de música a partir dos projetos pedagógicos dos cursos nas instituições de ensino superior públicas do Nordeste brasileiro. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, a metodologia adotada foi uma análise documental e exploratória dos Projetos Pedagógicos dos Cursos das licenciaturas em música e a observação da legislação e literatura sobre o tema. Buscou-se identificar os cursos que ofertam componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa e verificar como as ementas desses componentes são apresentadas. Como resultado, foi verificado que apenas uma parcela das licenciaturas em música possuía pelo menos um componente curricular específico para a aprendizagem musical criativa. Diante dos dados coletados na pesquisa, fica evidente a carência desta abordagem pedagógica na formação dos professores de música. Esta pesquisa espera contribuir para a reflexão e desenvolvimento da temática assim como para que em um futuro próximo os professores de música possam ter em sua formação as competências relativas à aprendizagem musical criativa.

Palavras-chave: aprendizagem musical criativa, formação do professor de música, criatividade.

Introdução

Este artigo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no ano de 2023. A pesquisa trata da formação dos professores de música em relação a aprendizagem musical criativa. A formação do professor de música compreende o desenvolvimento de diversas habilidades, de modo que não existe “uma única perspectiva metodológica para capacitar, de forma adequada, o educador musical para seus diferentes campos de atuação” (QUEIROZ; MARINHO, 2014, p.84). Dentre os diversos aspectos a serem desenvolvidos nos cursos de Licenciatura em Música, a

Aprendizagem Musical Criativa aparece como uma abordagem metodológica que visa capacitar o professor para possibilitar e potencializar o desenvolvimento da criatividade dos seus alunos.

A aprendizagem criativa é um tema amplo e complexo, que reúne pesquisadores da psicologia e da Educação Musical (BEINEKE, 2009). Diversos autores como Beineke (2009, 2014a, 2014b, 2015, 2018), De Oliveira Pelizzon e Beineke (2019), França e Swanwick (2002, 2021) e Schafer (1992), discutem sobre este modelo de educação musical criativa onde os processos composicionais e criativos integram o ensino de música.

Vista a relevância da temática no contexto da formação dos professores de música, foi estabelecido o seguinte objetivo geral para a pesquisa: verificar como a aprendizagem musical criativa é tratada nos cursos de formação de professores de música a partir dos Projetos Pedagógicos dos cursos nas Instituições de Ensino Superior Públicas do Nordeste brasileiro. Este objetivo geral foi subdividido em quatro objetivos específicos a fim de obter mais clareza nas metas a serem alcançadas. Os objetivos específicos são respectivamente: Identificar, nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em música, a presença de componentes curriculares que tratam da criatividade em música e agrupá-los; Verificar a quantidade de cursos que ofertam componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa e Analisar as ementas dos componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa e classificá-los de acordo com as suas especificidades.

Aprendizagem Musical Criativa

A criatividade é objeto de estudo de várias pesquisas em diferentes áreas do conhecimento (MOREIRA, 2022). Pesquisas nos campos da Psicologia, Educação e Educação Musical estão cada vez mais tendo a criatividade como centro de seus estudos. A presente seção não pretende abordar todas as vertentes do tema criatividade, tão pouco historicizar os percursos traçados pelos pesquisadores até aqui. O objetivo desta parte do trabalho é apresentar ao leitor as principais ideias dos autores que discutem o fenômeno criativo e a sua contribuição no processo da formação do ser humano.

A criatividade é entendida como um processo inato ao ser humano, de modo que todos os possuem capacidade criativa. Seabra (2007, p.18) diz que “o comportamento criativo

é o resultado de uma complexa interação entre a pessoa e a situação, na qual também influenciam factores histórico-biográficos do indivíduo que executa esse comportamento”. Desse modo, o processo criativo não pode ser entendido de forma isolada sem levar em consideração os diversos aspectos que o influenciam. De acordo com Beineke (2009, p.20) “Não existe consenso sobre o que significa ser criativo”. A autora relaciona isso ao fato de que a criatividade “é compreendida de muitas formas diferentes, tanto no senso comum como no campo científico” (BEINEKE, 2009, p.20). Pesquisas sobre a criatividade, sobretudo a respeito da criatividade na educação musical, são essenciais para o desenvolvimento do ensino da música, visto que o fazer criativo e o fazer musical estão diretamente ligados.

A criatividade na educação musical pode ser observada de diferentes formas, Beineke (2015) propõe três abordagens diferentes para este tema. A primeira é o *Ensino Criativo*, que “consiste no uso de abordagens imaginativas que tornem a aprendizagem mais interessante e efetiva, concentrando-se na atuação do professor” (BEINEKE, 2015, p.43). Nesta concepção o potencial criativo se concentra na figura do professor, que desenvolve a sua prática de modo criativo, facilitando a aprendizagem. Ao se referir ao *Ensino Para a Criatividade* (Segunda abordagem) a autora¹ destaca que esta perspectiva “focaliza o desenvolvimento da criatividade dos alunos, com foco voltado para a aprendizagem das crianças” (BEINEKE, 2015, p.43). A primeira e segunda abordagens são opostas, uma vez que uma tem o foco voltado à figura docente e a outra busca desenvolver a habilidade criativa somente nos alunos. Na terceira concepção, a autora aponta para a *Aprendizagem Criativa*, esta “é um enfoque mais recente, a qual procura capturar a perspectiva do professor e a dos alunos” (BEINEKE, 2015, p.44). Neste sentido, tanto os alunos quanto os professores estão incluídos na construção do conhecimento de forma criativa e colaborativa. Observando a literatura sobre a criatividade, apoiando-se nas pesquisas de Beineke (2009, 2015) e se baseando nas ideias de Resnik (2020) será utilizado, doravante, o termo **Aprendizagem Musical Criativa** para indicar os processos de ensino-aprendizagem musicais, que integrem de forma colaborativa docentes e discentes na construção do conhecimento.

¹ Ibid

A formação do professor de música na perspectiva da aprendizagem criativa

O professor de música tem um campo de atuação vasto e diversificado, podendo atuar em diversos contextos educacionais. Ao escreverem sobre o campo de atuação na Educação Musical, Queiroz e Marinho (2014, p.83-84), destacam que este “abrange desde os processos básicos de musicalização até práticas complexas de domínio instrumental e composicional”. Para estar em conformidade com diferentes campos de atuação, a formação do educador musical precisa ser ampla, de modo que possa atender às necessidades de cada contexto educacional. Segundo os autores², é necessário que os conhecimentos musicais sejam agregados às habilidades pedagógicas essenciais para o exercício da prática docente. Desse modo, fica evidente que a formação do professor de música é um dos temas fundamentais no campo da Educação Musical.

O ensino de música constitui a educação básica, estando inserido na área das linguagens, mais especificamente na área de artes (BRASIL, 2018). A Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996) regulamenta a educação brasileira, o artigo 62 da lei, que trata da formação do docente atuante na educação básica, determina que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 1996, Art. 62).

Um ponto importante deste artigo é seu oitavo parágrafo, o qual define que “os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular.” (BRASIL, 1996, Art.62). Mais tarde, o Conselho Nacional de Educação aprovou a resolução Nº2 no dia 20 de dezembro de 2019 que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)” (BRASIL, 2019, p.1). Esta resolução também estabelece as competências gerais almejadas em um docente da educação básica. Dentre estas, uma vai de encontro com os objetivos desta pesquisa. De acordo com o documento, é competência do docente “Pesquisar, investigar,

² Ibid

refletir, realizar a análise crítica, **usar a criatividade** e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas” (BRASIL, 2019, p.13, grifo nosso). No que determina a resolução, o potencial criativo está evidenciado na figura do professor.

O terceiro capítulo da resolução Nº2 (BRASIL, 2019) do Conselho Nacional de Educação trata da organização curricular dos cursos formadores de docentes. Neste documento fica estabelecido, nos artigos 7 e 8, que a formação dos docentes deve estar alinhada com as necessidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ao analisar a BNCC (BRASIL, 2018), é possível encontrar em todas as etapas da educação básica a presença de competências relativas à criatividade e o estímulo ao seu desenvolvimento. De acordo com o documento uma das competências gerais da educação básica é “Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, **a imaginação e a criatividade**, [...]” (BRASIL, 2018, p.9, grifo nosso). É importante ressaltar que estas não são as únicas competências gerais da educação básica, todavia, as demais não foram citadas aqui pois não fazem parte do escopo da pesquisa.

Metodologia

Almejando que os processos sistemáticos estejam alinhados aos objetivos da pesquisa, adotou-se a análise documental, de natureza qualitativa, como instrumento metodológico deste trabalho. A pesquisa de caráter documental “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2002, p.45). Uma vez caracterizada, faz-se necessário classificar a pesquisa. Ao analisar as classificações disponíveis na literatura, constatou-se que a pesquisa do tipo exploratória e descritiva era a que melhor atendia aos objetivos do trabalho. De acordo com Gil (2002, p.41) as pesquisas exploratórias “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses [...]”. As pesquisas descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p.42).

A principal fonte utilizada para a coletas de dados foi o portal oficial do Ministério da Educação e-MEC³. Foi realizada uma busca de forma online no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC buscando identificar os cursos de licenciaturas em música das universidades públicas nordestinas.

Ao utilizar o marcador “curso de graduação” juntamente com a palavra-chave “música” no campo curso, podemos ter acesso às graduações em música de todo país. No entanto, era necessário filtrar a busca a fim de atendermos às nossas delimitações. Para isso, utilizamos os filtros de pesquisa da plataforma para garantir que os cursos selecionados fossem licenciaturas em música, oriundos de instituições públicas e que se situavam na região Nordeste. Veja no quadro abaixo os campos preenchidos na plataforma.

Quadro 1 - Configuração utilizada nos filtros de buscas na plataforma do E-mec

Modo de consulta	Consulta avançada
Buscar por:	Curso de Graduação
Nome, Sigla ou Código da Instituição:	Este campo não foi preenchido
Curso:	Música
Classificação de Curso:	Filtro indisponível neste tipo de busca
UF:	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA.
Município:	Este campo não foi preenchido
Gratuidade do Curso:	Foi selecionada a opção “sim”
Modalidade:	Este campo não foi preenchido
Grau:	Foi marcada a opção “Licenciatura”
Índice:	Este campo não foi preenchido
Situação:	Este campo não foi preenchido

Fonte: Elaborado pelo autor

O filtro de pesquisa referente a unidade federativa (UF) permite apenas a seleção de uma única UF por vez. Deste modo foram realizadas 9 buscas na plataforma mantendo a mesma configuração nos demais campos e alternando apenas as UF referentes aos 9 estados que compõem a região Nordeste. Após realizadas as buscas foram identificados 28 cursos de graduação em música. Os cursos de licenciatura em música de IES nordestinas estão divididos entre Universidades Federais, Estaduais e Institutos Federais (IF). De acordo com o levantamento realizado, estes se distribuem da seguinte forma: 15 são oriundos de Universidades Federais, 7 provenientes de Universidades Estaduais e 6 pertencem a Institutos

³ Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>

Federais. Dos 28 cursos encontrados, 22 são ofertados na modalidade presencial e 6 a distância.

O próximo passo após identificar as licenciaturas em música da região Nordeste, foi buscar os Projetos Pedagógicos dos Cursos nos sites oficiais de cada instituição. No entanto, não foi possível encontrar os PPC de todas as instituições⁴, nestes casos foram enviados e-mails para as instituições solicitando os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em música. Somente dois, dos cinco cursos que tiveram os PPC solicitados por email responderam⁵. Assim, conseguimos ter acesso a 25 PPC dos 28 cursos existentes nas IES públicas do Nordeste.

O próximo procedimento realizado foi a confecção das fichas. Nesse processo foram separadas todas as ementas que possuíam em sua descrição alguma das palavras-chave escolhidas. Os termos escolhidos foram *Criatividade, criativa, criativo, criação musical, composição musical, improvisação e arranjo*. Embora o objetivo da pesquisa seja verificar a presença de componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa, neste primeiro filtro selecionamos também disciplinas que tenham relação com criação musical de uma forma ampla. Estes dados serviram de base para um panorama mais fiel de como a criatividade está inserida no projeto pedagógico de cada curso, mesmo que não sejam exatamente direcionadas para a aprendizagem musical criativa.

O procedimento para tratamento dos dados foi a análise das ementas escolhidas de acordo com os critérios anteriores. Observou-se que estas podiam ser divididas em três grupos diferentes, o primeiro grupo é formado apenas por componentes curriculares que sejam específicos para a Aprendizagem Musical Criativa⁶, o segundo é composto por disciplinas próprias para criação musical⁷ e o terceiro grupo é constituído por componentes curriculares

⁴ Apenas não foi possível encontrar o PPC disponível no site, em 4 das instituições relacionadas, sendo estas: A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (Presencial e EaD); a UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (EaD); UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (Presencial) e a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (Presencial)

⁵ Dos 5 PPCs solicitados por email, somente a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (Presencial) e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (Presencial) enviaram os projetos pedagógicos dos seus cursos.

⁶ Disciplinas que buscam capacitar o professor em formação a propiciar e potencializar os processos criativos nos seus alunos, de modo que tanto o professor quanto os estudantes estejam participando, coletivamente, da construção do conhecimento de forma criativa

⁷ Componentes curriculares que desenvolvem no professor de música em formação a capacidade de criar musicalmente, seja compondo, arranjando ou improvisando.

que desenvolvem a criatividade de forma mais genérica, identificamos estas como práticas criativas⁸, em decorrência das suas diferentes concepções nas ementas.

Resultados

Após identificar os componentes específicos para a aprendizagem musical criativa, observou-se a necessidade de categorizar as disciplinas do grupo, em virtude de diferenças e semelhanças encontradas entre elas. Vejamos no quadro a distribuição dos componentes curriculares de acordo com as suas especificidades.

Quadro 2 - Categorização das ementas dos componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa por características similares.

GRUPOS	QUANTIDADE DE COMPONENTES
FERRAMENTA METODOLÓGICA E PEDAGÓGICA	2
A CRIATIVIDADE NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM MUSICAIS	4
TEORIAS DA CRIATIVIDADE, APRENDIZAGEM E ENSINO CRIATIVO	1
COMPOSIÇÃO E CRIAÇÃO ATRAVÉS DE METODOLOGIAS DIDÁTICAS	1
COMPOSIÇÃO COMO RECURSOS DIDÁTICOS	1
METODOLOGIA DA CRIATIVIDADE	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir dos critérios estabelecidos no capítulo de metodologia, apresentaremos a seguir quais as licenciaturas que ofertam em sua grade curricular componentes específicos para a Aprendizagem Musical Criativa. Vejamos a seguir no *Quadro 3* as ofertas por curso.

⁸ Nesse sentido, as práticas criativas são componentes curriculares que indicam o uso da criatividade em suas ementas, mas sem um propósito específico, ou seja, estas disciplinas não são dedicadas ao desenvolvimento e a reflexão dos processos e produtos criativos, mas indicam o uso da criatividade em suas ementas.

Quadro 3 - Oferta dos componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa de acordo com os cursos de licenciatura em música.

<i>Instituição</i>	<i>Sigla</i>	<i>UF</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Oferta⁹</i>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	AL	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	UEFS	BA	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	UNEB	BA	A Distância	Sem dados ¹⁰
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UFBA	BA	A Distância	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UFBA	BA	Presencial	Sem dados ¹¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	UFRB	BA	A Distância	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	UFRB	BA	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	UECE	CE	Presencial	Não oferta
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ LIMOEIRO DO NORTE	IFCE	CE	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	UFCA	CE	Presencial	Oferta 2 optativas
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CANINDÉ	IFCE	CE	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - Fortaleza	UFC	CE	Presencial	Oferta 1 obrigatória
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - Sobral	UFC	CE	Presencial	Não oferta
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ ITAPIPOCA	IFCE	CE	Presencial	Oferta 1 obrigatória
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CRATEUS	IFCE	CE	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	UFMA	MA	Presencial	Oferta 2 obrigatórias
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	UEMA	MA	A Distância	Sem dados ¹²

⁹ A coluna “oferta” refere-se à presença ou ausência de componentes específicos para a aprendizagem musical criativa.

¹⁰ Até o fim da coleta de dados, não foi possível o acesso ao PPC do curso.

¹¹ Até o fim da coleta de dados, não foi possível o acesso ao PPC do curso.

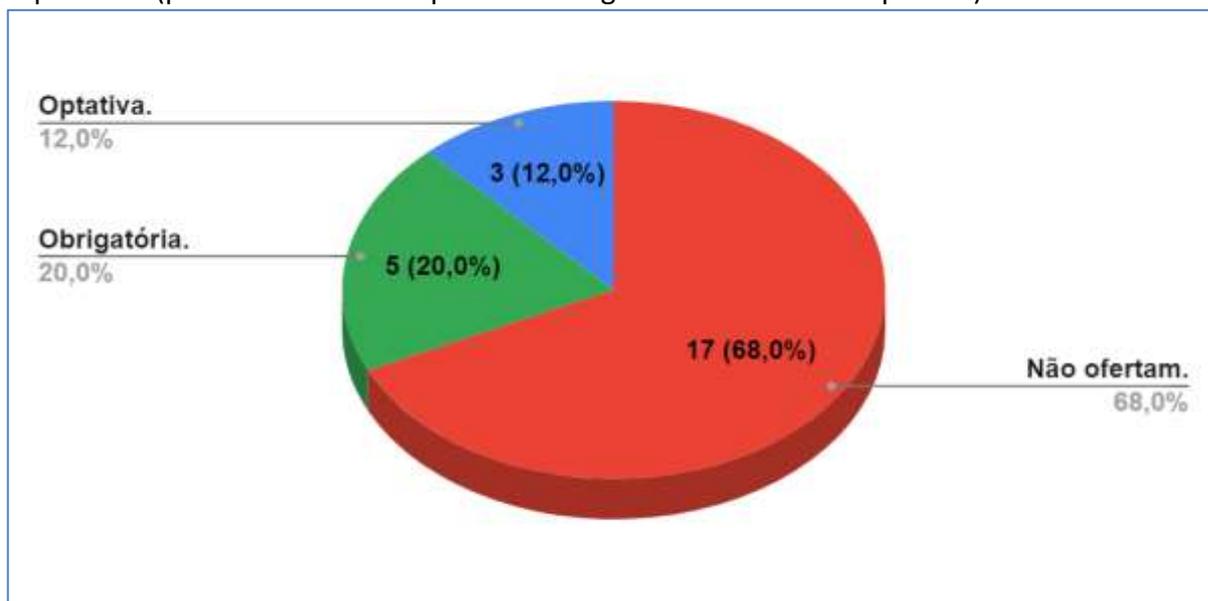
¹² Até o fim da coleta de dados, não foi possível o acesso ao PPC do curso.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	UEMA	MA	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	UFPB	PB	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	UFCG	PB	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UFPE	PE	Presencial	Não oferta
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO	IF Sertão	PE	Presencial	Não oferta
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	IFPE	PE	Presencial	Não oferta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	UFPI	PI	Presencial	Oferta 1 optativa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	RN	Presencial	Oferta 1 optativa
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	UERN	RN	Presencial	Oferta 1 obrigatória
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	UERN	RN	A Distância	Oferta 1 obrigatória
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	UFS	SE	Presencial	Não oferta

Fonte: elaborado pelo autor.

O quadro acima apresenta a oferta de componentes curriculares por licenciatura em música. Agora, vejamos no *Gráfico 1*, localizado abaixo, a quantidade de cursos que ofertam pelo menos um componente curricular específico para a Aprendizagem Musical Criativa.

Gráfico 1 - Aprendizagem Musical Criativa: Cursos que ofertam componentes curriculares específicos (pelo menos um componente obrigatório ou somente optativa)



Fonte: Elaborado pelo autor

No *Gráfico 1* podemos perceber que a grande maioria dos cursos (17 dos 25 analisados, o que corresponde a 68% do total), não oferecem nenhum componente curricular específico para a Aprendizagem Musical Criativa. Uma pequena parcela dos cursos (3 dos 25 analisados, o que corresponde a 12% do total) ofertam os componentes curriculares específicos apenas como optativas, não garantindo assim que o egresso tenha em seu currículo as competências relativas a este componente em sua formação acadêmica. Apenas um quinto das licenciaturas em música garantem que os seus egressos tenham em sua formação a integração de componentes curriculares específicos para a Aprendizagem Musical Criativa. Nesse sentido, apenas 5 (20% do total) das 25 IES investigadas, garantem que os professores de música formados por elas tenham cursado, pelo menos, uma disciplina específica da área. Desse modo, 80% dos cursos de licenciatura em música das instituições públicas de ensino superior situadas no Nordeste não podem assegurar que os seus egressos tenham cursado, durante a graduação, disciplinas específicas para a aprendizagem musical criativa.

Embora o objetivo principal da pesquisa seja identificar componentes curriculares específicos para a Aprendizagem Musical Criativa, é importante ressaltar as disciplinas destinadas aos processos criativos, de modo que se possa ter um panorama mais abrangente

em relação à criatividade na formação do professor de música. Dentre os vinte e cinco PPCs analisados, 5 (20% do total) não contavam com nenhum componente deste tipo em sua grade curricular, enquanto os outros 20 cursos (80% do total) tinham pelo menos um componente curricular específico para criação musical. Desses, 11 cursos (44% do total) oferecem componentes curriculares específicos em criação musical de forma obrigatória, enquanto 9 (36% do total) ofertam apenas de forma optativa. Dentre os PPC analisados, todos os cursos possuem pelo menos um componente que indique a utilização de práticas criativas em sua grade curricular. Sendo que, 22 (88% do total) dos cursos analisados, possuem pelo menos uma disciplina obrigatória e 3 (12% do total) possuem apenas optativas.

Após essa breve explanação a respeito do panorama geral de inserção da criatividade no processo de formação do professor de música no Nordeste será analisada as ementas dos componentes curriculares específicos para a Aprendizagem Musical Criativa. O quadro abaixo traz a divisão desses componentes de acordo com as suas especificidades e os agrupam em cinco categorias distintas. É importante ressaltar que esses dados se referem aos 8 cursos apontados no Gráfico 1 e que dentre estes 8 cursos são ofertados 10 componentes curriculares.



Quadro 4 - Categorização das ementas dos componentes curriculares específicos para a aprendizagem musical criativa.

GRUPOS	RESUMO DAS EMENTAS	QUANTIDADE DE COMPONENTES CURSOS E IES
Ferramenta metodológica e pedagógica	As ementas deste grupo destacam que a criatividade e a composição devem ser desenvolvidas nestes componentes como ferramentas metodológicas e pedagógicas no contexto educacional.	2 componentes curriculares em 2 cursos de 1 IES. UERN.
A criatividade nos Processos de Ensino Aprendizagem Musicais	As ementas desse grupo destacam que a criatividade seja inserida nos processos de ensino e aprendizagem musical. Destacando também o uso dos métodos ativos da primeira e segunda geração de educadores musicais.	4 componentes curriculares em 3 cursos de 3 IES. UFCA, UFC e IFCE.
Teorias da Criatividade, Aprendizagem e Ensino Criativo	A ementa do componente curricular deste grupo enfatiza o estudo das teorias da criatividade assim como a reflexão e análise de diferentes concepções, princípios e metodologias relacionadas à práticas musicais criativas em contextos de formação humana: aprendizagem criativa (PECC); Ensino criativo e ensino para a criatividade	1 componente curricular em 1 curso de 1 IES UFMA
Composição e Criação Através de Metodologias Didáticas	A ementa do componente curricular deste grupo enfatiza o estudo da composição e criação musical através do uso de metodologias didáticas voltadas ao ensino de Música na Educação Básica.	1 componente curricular em 1 curso de 1 IES UFMA
Composição como Recursos Didáticos	A ementa do componente curricular deste grupo destaca o uso da composição e improvisação como recursos didáticos para o ensino do instrumento musical.	1 componente curricular em 1 curso de 1 IES UFPI
Metodologia da Criatividade	A ementa do componente curricular deste grupo utiliza a Metodologia da Criatividade no Desenvolvimento das habilidades de Flexibilidade, Originalidade, Solução de Problemas e Participação em Grupos Enfatizando ainda na utilização destas metodologias em todas as áreas de ensino/aprendizagem.	1 componente curricular em 1 curso de 1 IES UFRN

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os dados expostos no quadro acima revelam que existem diversas abordagens em relação à aprendizagem musical criativa. O grupo que reúne a maior quantidade de

componentes curriculares é o nomeado como “A criatividade nos Processos de Ensino Aprendizagem Musicais”. O grupo “Ferramenta metodológica e pedagógica” fica em segundo, com a quantidade de 2 componentes dos 10 selecionados. Os outros componentes apresentam ementas mais particulares que, de certo modo, impossibilita o seu agrupamento com as demais. Dessa forma, os demais componentes formam categorias particulares que foram intituladas de: Teorias da Criatividade; Aprendizagem e Ensino Criativo; Composição e Criação Através de Metodologias Didáticas; Composição como Recursos Didáticos e Metodologia da Criatividade.

Considerações Finais

Este trabalho buscou entender como a criatividade, mais especificamente, a aprendizagem musical criativa está inserida na formação dos professores de música. Uma vez que os documentos reguladores da educação básica brasileira, determinam que tais competências devem ser desenvolvidas no ambiente escolar e diversos educadores musicais apontam para a necessidade de que o ensino musical contemple o desenvolvimento da criatividade nos alunos, esperávamos que houvesse uma quantidade maior de cursos com pelo menos um componente específico para a aprendizagem musical criativa. No entanto, os resultados apontam que apenas parte das licenciaturas em música ofertam disciplinas específicas para a temática. Apenas 5 cursos (20% do total) podem garantir que os seus egressos tenham cursado pelo menos um componente curricular específico para a Aprendizagem Musical Criativa.

É importante destacar que os dados apresentados nesta pesquisa, representam apenas uma das diversas habilidades referentes a formação do professor de música. Logo, os dados aqui apresentados não refletem em um juízo de valor em relação a qualidade do ensino das instituições pesquisadas, tampouco dos seus cursos de licenciatura em música. Esperamos que pesquisas como essa, possam colaborar para que em um futuro próximo seja comum encontrar, nos cursos de formação de professores de música, componentes curriculares que capacitem os formandos a atuarem no contexto da aprendizagem musical criativa. É objetivo deste trabalho contribuir para uma educação musical criativa, colaborativa, coletiva, crítica e humanizadora.

Referências

BEINEKE, Viviane. **A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais.** Revista da ABEM, v. 16, n. 20, 2008.

BEINEKE, Viviane. **Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa.** 2009.

BEINEKE, Viviane. **Aprendizagem criativa na escola: um olhar para a perspectiva das crianças sobre suas práticas musicais.** Revista da ABEM, v. 19, n. 26, 2011.

BEINEKE, Viviane. **Ensino musical criativo em atividades de composição na escola básica.** Revista da ABEM, v. 23, n. 34, 2015.

BEINEKE, Viviane. **Crianças como críticos musicais em sala de aula: processos intersubjetivos na aprendizagem criativa.** OPUS, v. 24, n. 1, p. 153-166, 2018.

BRASIL . **Base Nacional Comum Curricular.** Educação. Brasília: MEC. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 05 Mar 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE-CES n. 2, de 12 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2004.

Brasil. **E-MEC.** Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE-CES n. 2, 20 12 de dezembro de 2019. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394. de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686325/artigo-62-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em: 05 Mar 2023.

DE OLIVEIRA PELIZZON, Lia Viégas Mariz; BEINEKE, Viviane. **Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da Abem.** Revista da Abem, v. 27, n. 42, 2019.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. **Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática.** Em pauta , v. 13, n. 21, pág. 5, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 1971.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS DE ITAPIPOCA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música**. Itapipoca, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM. **Plano do Curso de Licenciatura em Música**. Belo Jardim, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE.. **Projeto Pedagógico do Curso De Licenciatura em Música**. Limoeiro do Norte, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS CANINDÉ. **Projeto Pedagógico do Curso De Licenciatura Em Música - Campus Canindé**. Canindé, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO.

Projeto Pedagógico de Curso Licenciatura em Música. PETROLINA, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS CRATEÚS. **Projeto Pedagógico do Curso de Música - LICENCIATURA**. Crateús, 2022.

MOREIRA, Antonia Lizyane dos Santos. **Panorama da produção acadêmica sobre criatividade e composição na educação musical infantil**. / Antonia Lizyane dos Santos Moreira. - Mossoró/RN, 2022. 58p.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. **Novas perspectivas para a formação de professores de música**: reflexões acerca do Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba. **Revista da ABEM**, v. 13, n. 13, 2014.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos**. Penso Editora, 2020.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. Unesp, 1992.

SEABRA, Joana Miguel. **Criatividade**. Psicologia. com. pt: O portal dos psicólogos, v. 11, 2007.

SWANWICK, Keith; FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Reflexões sobre a sequência espiral do desenvolvimento musical**. Orfeu, v. 6, n. 2, p. 335-347. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música (Noturno)**. Mossoró,2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música na Modalidade A Distância**. Mossoró,2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Feira de Santana, 2018.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Fortaleza, 2012.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Licenciatura em Música Ead. Salvador, 2021.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico Curso de Licenciatura em Música. João Pessoa, 2009.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura. Maceió, 2018.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação: Licenciatura em Música. Campina Grande, 2011.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música: Com Ênfase em Prática Instrumental, Musicologia/Etnomusicologia e Prática Composicional. Recife, 2012.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Licenciatura. 2010.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Projeto Pedagógico do Curso / Ppc de Música Licenciatura. Juazeiro do Norte. 2014.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS DE SOBRAL. **Projeto Pedagógico do Curso De Música. Sobral. 2018.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso. Fortaleza, 2015.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto Pedagógico de Curso Música - Licenciatura. São Luís, 2021.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto Pedagógico do Curso De Música Licenciatura Modalidade Presencial. São Luís, 2022.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música (Presencial). Teresina, 2020.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música Popular Brasileira modalidade a distância. Santo Amaro da Purificação, 2018.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Música Popular Brasileira** – Habilitação Licenciatura. Santo Amaro da Purificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE ESCOLA DE MÚSICA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Música na Modalidade Presencial**. Natal, 2019.